

## Conselho Deliberativo da FUP indica proposta e assinatura do ACT/2010. Agora, a proposta será votada nas assembleias

O Conselho Deliberativo da FUP reunido ontem, sábado, dia 18, decidiu pela aceitação da proposta apresentada pela Petrobrás, e também, pela assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho/2010.

A FUP negociou o Acordo de todas as companhias do holding, inclusive a TBG, a PPIO e demais empresas, e até mesmo, onde os sindicatos não são filiados à Federação e nem mesmo são do ramo petroleiro. No Acordo só falta a BR

Distribuidora, que será brevemente incluída.

A proposta da Petrobrás mantém o IPCA (4,49%) como índice de reposição da tabela salarial e eleva de 6,4% para 9,36% o aumento sobre a RMNR, o que representa um ganho real entre 3,6% e 4,7%. Vale lembrar que o ganho real da RMNR é sim, salário, pois engloba todas as remunerações, exceto o ATS.

A empresa também propõe alterações nas tabelas do Programa Jovem Universitário,

cujo maior valor regional passa de R\$ 540,00 para R\$ 750,00 e o reembolso, de 30% para 60%. Vale lembrar, que atualmente, 900 dependentes dos trabalhadores do Sistema Petrobrás são beneficiados pelo programa.

Além disso, a nova proposta aumenta a gratificação extraordinária de 80% para 100% sobre uma remuneração ou R\$ 6.000,00, o que for maior, isto significa que 14.800 serão contemplados.

# ASSEMBLEIAS

**PAUTA: Aprovação e assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho 2010/2011**

**FIQUE ATENTO AOS DIAS E HORÁRIOS**

GRUPO	DATA	HORÁRIO
G.5	19/09 - domingo (hoje)	15h30
G.4	19/09 - domingo (hoje)	23h30
G.2 e HA	21/09 - terça-feira	07h30
G.1	21/09 - terça-feira	15h30
G.3	22/09 - quarta-feira	07h30

## ABAIXO ASSINADO, PARTICIPE!

Além da votação da contraproposta, o abaixo assinado contra o pagamento do abono que privilegia as funções gratificadas e discrimina os demais trabalhadores, estará sendo passado para assinatura. O abaixo assinado é uma forma de protesto, e sua finalidade é para que possamos instruir as denúncias à Controladoria Geral da União – CGU, e ao Ministério Público Federal – MPF.

## CUT denuncia mais um ataque ao movimento sindical

### Tribunal Regional Eleitoral manda apreender documento “A Verdade sobre o Tucano Anastasia” na sede da Central em BH

CUT-MG

A CUT e os mais de 22 milhões de trabalhadores e trabalhadoras que ela representa repudiam mais um ataque do Governo neoliberal à liberdade de expressão e à manifestação política e a mais uma intervenção da Justiça nas práticas sindicais.

Na manhã do dia 17, sexta-feira, cumprindo mandato de busca e apreensão expedido pela juíza auxiliar Aura Maria Brasil Santos Perez, do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais, duas oficiais de Justiça estiveram na sede da CUT/MG, no Centro de Belo Horizonte, para apreender exemplares do documento “A Verdade sobre o Tucano Anastasia”, assinado pelas centrais.

As oficiais de Justiça Maria Perpétua Socorro Corrêa e Karina Kelly dos Santos Oliveira entregaram o mandado ao presidente da CUT/MG, Marco Antônio de Jesus, vasculharam todas as dependências da sede da CUT, acompanhadas pelo secretário-geral Carlos Magno de Freitas e o secretário de Saúde do Trabalhador, Reginaldo Tomaz de Jesus.

Em seu despacho, a juíza auxiliar considera que o panfleto configura “propaganda eleitoral irregular, veicula informações contrárias a candidato, utiliza autoria de entidades sindicais”, entre outros argumentos apresentados pela coligação “Somos Minas Gerais”. Além disso, a magistrada afirma que o documento “A Verdade sobre o Tucano

Anastasia” tem a “nítida intenção de influenciar a opinião dos eleitores”. Ao mesmo tempo, a juíza reconhece que “não existe no panfleto qualquer veiculação em favor de qualquer candidato”. Mesmo assim, estipula multa diária de R\$ 10 mil em caso de persistência na distribuição do material.

A CUT reafirma sua posição apartidária e independente, mas de respeito à opinião e às manifestações políticas de seus dirigentes e das lideranças dos sindicatos e entidades filiadas à Central. Ao assinar o panfleto, cujo conteúdo reflete a realidade de oito anos de administração tucana em Minas Gerais, a CUT apenas mantém a coerência com sua postura política. A Central sempre denunciou a política de sucateamento do Estado pelo choque de gestão, com a terceirização, o corte de verbas para a educação, saúde e segurança pública e a judicialização das relações entre capital e trabalhadores.

A CUT sempre combateu as práticas antissindicais, o desrespeito ao funcionalismo público, a repressão policial aos movimentos sociais, a imposição da mordaza à imprensa, entre outros desmandos e abusos dos governos Aécio/Anastasia. A CUT nunca vai se calar ou recuar. A maior Central sindical do Brasil e da América Latina seguirá em frente, na sua luta por um Brasil melhor, pela valorização do trabalho, igualdade, inclusão e participação social, independentemente de qualquer ação de governos ou da Justiça.

## Sem avanços econômicos e sociais, os bancários podem deflagrar greve

Contraf/CUT

O Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban concluíram na quinta-feira, 16, a quarta rodada de negociações da Campanha 2010, sem que os bancos apresentassem qualquer proposta para as principais reivindicações dos trabalhadores: reajuste de 11%, melhoria na Participação nos Lucros e Resultados (PLR), valorização dos pisos salariais, elevação dos auxílios refeição/alimentação e creche/babá, combate às metas abusivas, fim do assédio moral, plano de carreiras, cargos e salários em todos os bancos, proteção ao emprego, mais contratações, auxílio-educação e segurança contra assaltos.

A próxima rodada de negociação será realizada na quarta-feira, 22, quando os bancos apresentarão uma proposta global para a categoria. O Comando Nacional já decidiu orientar os sindicatos a realizarem assembleias no dia 28 para discutir e deliberar sobre a proposta que vier a ser apresentada pela Fenaban. Em caso de rejeição da proposta, a categoria poderá deflagrar greve a partir do dia 29 por tempo indeterminado.

[ “Essa postura intransigente das empresas está empurrando os bancários para a greve”, adverte Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT e coordenador do Comando Nacional. “O descaso dos bancos na mesa de negociações ocorre no momento em que a economia brasileira passa pela maior fase de crescimento das últimas décadas e as instituições financeiras batem novos recordes de lucratividade”, destaca.

## Trabalhadores dos Correios continuam em estado de greve

Em assembleia realizada no último dia 16, os trabalhadores dos Correios decidiram permanecer em estado de greve. Além desta decisão, foi aprovado o novo calendário de lutas proposto pela Fentect depois de negociar com a direção da ECT.

Na última reunião entre a Comissão Permanente da Fentect e a direção da ECT, a empresa se comprometeu a estabelecer um diálogo e institucionalizar a negociação na gestão da empresa para a formalização do SINPE (Sistema de Negociação Permanente), sendo prioridade formalizar nos manuais da

empresa o processo de negociação com mesas nacionais e regionais de negociação com os trabalhadores. A empresa reafirmou também que a greve é prejudicial e que quer negociar os pontos apresentados pela categoria, mas não admite negociar com a greve em curso. A direção da empresa se comprometeu a retomar a discussão do PCCS, através de seminários organizados pela ECT e FENTECT sobre PLR; SINPE e assédio moral.

Vale lembrar que diversos sindicatos filiados à Fentect não concordam com as propostas da empresa.

### NOVO CALENDÁRIO DE MOBILIZAÇÕES

27/09 – Retomada das negociações com a ECT;

19/10 – Assembleia de avaliação das negociações;

09/11 – Assembleia de avaliação;

11 e 12/11 – CONSIN – (cancelamento do CONSIN de outubro);

30/11 – Assembleia de avaliação e aprovação de estado de greve;

08/12 – Assembleia final para avaliação e indicativo de greve.